

Em seguida, comentários de Chico a respeito de um confrade que começa a apresentar inovações em sua mediunidade, exigindo-se da parte de Wantuil mais cautela.

Acordo final para que o verbo "perder" permaneça em "Libertação".

"Quanto ao "Voltei", Emmanuel insiste em que o nome a adotar-se seja o de "Irmão Frederico" e nos recomenda que ainda nos serão apresentadas umas duas ou três corrigendas para o texto, para que a identificação verbal não seja feita. São as passagens em que ele fala das crônicas, no "Correio da Manhã", e em que diz (se diz) introdutor do fonógrafo de Edison. Colherei a opinião de Emmanuel para as retificações e as enviarei. Diz o nosso amigo que não convém as reticências, porque devemos tratar de fazer assentamentos definitivos de serviço para que, em nos desencarnando, não tenhamos a aflição de vir consertar. (...) As reticências toda vez que vistas acordariam nos leitores um risinho produtor de vibrações desagradáveis para o Espírito do Sr. Fígener, depois de haver possuído ele tantos nomes através de muitas reencarnações, ele é o que é — irmão da Humanidade e filho de Deus. As filhas, desse modo, não terão com que proclamar afirmativas públicas desse ou daquele teor e estaremos tranqüilos por nossa vez.

(...) Peço a ti, D. Zilfa e ao Zêus incluírem, de vez em quando, o nome da Maria Pena Xavier nas orações intercessórias. Trata-se de minha irmã anteontem desencarnada em PL, depois de alguns meses de tratamento e luta. Felizmente, tudo correu bem, até o fim da tarefa. (...)"

Prosseguem os acertos sobre o "Voltei", na busca de uma forma conciliatória que agrade e seja benéfica a todos os envolvidos.

Jacob e Marta

18 — 3 — 1949

"(...) Muito grato por todas as ponderações.

São muito justas e devemos tudo fazer por não repetir a fogueira de 1944. Temo, com franqueza, um outro incêndio daquelas proporções. Peço-te continuar observando todas as particularidades do trabalho que possam dar margem à identificação para que as suprimamos por outra de caráter generalizado.

Ouvi Emmanuel sobre o assunto de Irmão Jacob e Marta e o nosso benfeitor solicitou esperássemos até a noite de quarta-feira próxima, dia 23 do corrente, quando nos trará a sua opinião a respeito do caso. Quinta-feira, pela manhã, te telegrafarei. Na hipótese de nos permitirem o emprego desses nomes Jacob e Marta, o telegrama será redigido: "Sim." Espero que assim seja.

Quando, aproximadamente, teremos "Caminho, Verdade e Vida"? (...)"

Novamente observamos o zelo de Chico Xavier para que o livro de Fred Fígener não ocasione problemas. Ele teme que se repita o caso Humberto de Campos. Faz recomendações a Wantuil sobre os cuidados imprescindíveis.

Depois de alguns meses, finalmente, acertam os pseudônimos a serem adotados.

É a primeira referência aos nomes Jacob e Marta, que seriam definitivamente escolhidos.

Na parte final, Chico indaga sobre o livro "Caminho, Verdade e Vida", ditado por Emmanuel no ano anterior. Constitui o primeiro da série de obras desse autor espiritual, acerca de comentários em torno de passagens evangélicas.

Novas referências sobre «Voltei»

24 — 3 — 1949

"(...) Esperando que tenhas recebido meu telegrama, confirmo a aprovação de nosso benfeitor espiritual.

Em todas as páginas do "Voltei", inclusive na capa, o nome do nosso companheiro Sr. Fígener deve ser "Irmão Jacob" e onde estiver "Raquel" deve ser "Marta".

Para maior ocultação da identidade pessoal do autor, Emmanuel solicita as seguintes retificações: Pág. 2, 17ª linha, a frase que se refere ao "Correio da Manhã" deve ser mudada para — "leitores de minhas páginas doutrinárias." Na página 99, 13ª linha, o trecho que se reporta ao nosso amigo indicando-o como introdutor do fonógrafo na América do Sul deve ser mudado para — "fonógrafo, cuja vulgarização tive o prazer de acompanhar". Se mais alguma coisa surgir, nesse setor de reajustamentos no "Voltei", dar-te-ei o aviso, e espero o obséquio de tuas notificações em qualquer outro caso do livro, em que julgues a corrigenda oportuna. Aguardarei tuas informações.

Peço-te agradecer ao Zêus a formosa e confortadora carta que me escreveu. Foi uma grande alegria para mim. A carta dele sugeriu-me o pedido de uma nota a André